

28ª Caminhada pela Vida e pela Paz "Saúde Mental na Quebrada é Fundamental!"

In memória ao Padre Jaime Crowe

Saúde Mental na Quebrada é Fundamental! O tema da Caminhada deste ano nos lembra que, há 27 anos, o Fórum em Defesa da Vida sai às ruas no dia de Finados, 2 de novembro, para exigir do poder público direitos há muito negligenciados em nossos territórios.

Nossa mobilização partirá de diversos pontos da zona Sul de São Paulo, incluindo a Paróquia Santos Mártires e o CDHEP, culminando no Cemitério do Jardim São Luiz, que na década de 1990 ficou marcado como destino de milhares de pessoas que morreram vítimas da violência e de violações de direitos na região. A caminhada costuma reunir centenas de moradores, comunidades religiosas, coletivos independentes, movimentos e instituições sociais dos distritos do Jardim Ângela, Capão Redondo, Campo Limpo e Jardim São Luís, unindo questões locais com lutas mais amplas em prol da vida, paz e justiça social."

Neste ano, nossa Caminhada destaca ainda mais a necessidade urgente de uma mobilização ampla e abrangente para esta temática. Precisamos que todos se unam e se envolvam ativamente, para que possamos assegurar investimentos substanciais na área da saúde mental em nossas comunidades. A Saúde Mental deve ser entendida como um direito e uma responsabilidade compartilhada entre a comunidade e os profissionais da Saúde, Proteção Social e Educação. A saúde é um direito humano fundamental, e sua garantia depende do compromisso e dos recursos do setor público, devendo ser respeitados os princípios orientadores do Sistema Único de Saúde tais como a universalidade, integralidade e equidade.

Todas e todos devem ser atendidos e respeitados. A saúde integral percebe o ser humano como um todo, logo, por exemplo, a saúde mental, a saúde cardíaca, a sexual e reprodutiva não estão separadas. As ações devem estar disponíveis para a população equitativamente, mais recursos para quem precisa mais deles.

A atenção à saúde mental também deve ser construída segundo estes princípios. Todas e todos devem ter acesso ao cuidado e a atenção aos seus sofrimentos e dilemas, a condição psicossocial está integrada a condição de vida e ao respeito aos direitos, são necessários especialistas, mas sempre em relação com a saúde, proteção social, educação, segurança cidadã e moradia digna. (ver cesta básica de cidadania).

Consideramos essencial haver atividades de atenção e prevenção ao sofrimento psicossocial. Ou seja, a atenção a SM é função tanto de equipamentos especializados quanto de unidades de atenção geral e dos setores da educação e proteção social. A prevenção, por sua vez, é a possibilidade de investir em condições e qualidade de vida e cuidado que podem ajudar as pessoas a evitar e a superar crises de saúde mental.

Nas quebradas, temos preocupações com o adicção a drogas - como crack, alcool etc - , com as tentativas de suicídio, e com a efetivação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Bem com o cuidado e autonomia de pessoas com sofrimento psíquico agudo e ligadas a equipamentos de saúde. A comunidade busca respostas e está preocupada em garantir o cuidado com as condições de vida e de felicidade.

Colaborem, divulguem e discutam a Saúde Mental na Quebrada é Essencial. Respondam nas redes sociais. O que é fundamental para a Saúde Mental na quebrada?

#SaúdeMentalnaQuebrada no instagram e no facebook